



Processo n.º 00339/2023

Parecer n.º 442/2023 CEC/RS

Projeto “EXPOPRATA - 4ª EDIÇÃO - 2023”.

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4,5
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,83

O projeto “EXPOPRATA – 2023” tem como objetivo geral “realizar a 4ª Expoprata – 2023, nos dias 12, 13, 14 e 15 de outubro, na Sede da AFUVI e CTG Querência do Prata, com entrada gratuita para toda população”. O evento é realizado pela Associação Capital do Basalto, tem apoio da Prefeitura Municipal de Nova Prata e assessoria administrativa da TBT Produções. Segundo o proponente visa “cultuar a tradição e os costumes dos moradores”, “promover o resgate cultural”, “levar arte e saber a todos” e realizar “diversas apresentações artísticas” com participação de artistas locais. Nova Prata tem forte característica colonial, seja em suas propriedades, no linguajar e costumes da imigração italiana e de outras etnias (polonesa, alemã, árabe, portuguesa e africana). Ressalta-se no projeto “a missão de evidenciar culturas e transmitir, especialmente aos mais novos, a arte, as crenças, a cultura herdada dos antepassados”.

Na identificação do projeto cultural, a proposta se apresenta e faz sua justifica como uma iniciativa na área das **Culturas Populares**. Porém, nota-se que na descrição de suas **metas**, que a atenção do evento está direcionada para shows de artistas ou grupos consagrados. Este fato enfraquece a proposta e coloca o projeto como um evento direcionado para shows musicais, dando destaque para o entretenimento, o que compromete uma melhor avaliação no quesito de **Originalidade e Inovação Estética**.

A proposição “se apresenta como ferramenta do saber, de fomento da cultura e diferentes práticas artísticas”, com intuito de movimentar a cidade e estabelecer relação entre as diferentes gerações e as raízes que ajudaram a construir o município. Também contempla a participação de artistas locais e regionais em um “ambiente que estimula a integração comunitária”. Como medida de **acessibilidade** propõe: vagas de estacionamento para pessoas com necessidades especiais, banheiro químico adaptado para cadeirantes, rampas de acesso, espaços reservados a idosos, cadeirantes e acompanhamento profissional acessível e intérprete de Libras. O evento conta com PPCI, segurança especializada, serviço de ambulância e cuidado com a limpeza e o descarte correto do lixo. Por tanto, os quesitos da **pluralidade, acessibilidade e inclusão** estão plenamente contemplados.

O projeto prevê a gratuidade ao público em todos os espaços, atividades e espetáculos do evento, de forma ampla e democrática, garantindo o acesso nas atividades a todas as pessoas, independente de classes sociais e faixas etárias. Desta forma, contempla plenamente os quesitos da **democratização de acesso e gratuidade**.

Quanto a **distribuição de valores**, percebe-se no projeto um índice de **48,67%**, do valor solicitado ao sistema **Pró-Cultura/LIC-RS**, destinado à realização de shows de artistas ou grupos musicais consagrados e de grande projeção, enquanto as **atrações locais e regionais** ficam com um investimento de apenas **3,77%** e os grupos folclóricos, que deveriam ser os grandes destaques do evento, ficam com índice de **4,11%** em relação ao valor solicitado à LIC-RS e apenas **1,76%** com relação ao valor total do projeto. Salienta-se ainda que este último, serão pagos com recursos oriundos do Ministério da Cultura. Desta forma, a avaliação do quesito **distribuição de valores** também fica comprometida.

O projeto não apresenta investimento de **recursos próprios**, porém tem aporte financeiro de **24,93% da Prefeitura Municipal de Nova Prata, 19,49% do Ministério da Cultura** e previsão de **12,70% de recursos oriundos de comercialização**, ficando um índice de **42,88%** do valor total do projeto para ser captado pelo Sistema Pró-Cultura/LIC-RS. Sendo assim, o quesito **Investimento Local/Próprio** está plenamente contemplado.

O histórico do proponente é plenamente satisfatório, pois o projeto anteriormente aprovado no sistema Pro-Cultura/LIC-RS já está concluído e teve captação de 100% dos recursos aprovados. Possui **2 Cartas de Intenção de Patrocínio** de empresas locais, **com índice de 66,27%** do valor solicitado. Além disso, apresenta um planejamento logístico plenamente satisfatório. O que confere ao projeto **plena viabilidade**.

O projeto tem plena **relevância**, pois: deixa um legado a comunidade; cultua a tradição e os costumes dos moradores do Município de Nova Prata; promove a preservação e o entendimento das suas origens; promove a participação e o fomento de artistas locais e regionais; inclui e integra a comunidade local e regional em suas atividades.

Por trazer uma proposta bem fundamentada e equilibrada em relação às **dimensões simbólicas, cidadã e econômica**; e apresentar uma conceituação fundamentada e coerente com seus objetivos, metas, metodologia e previsão orçamentária, o projeto é **considerado plenamente oportuno**.

*Em conclusão, o projeto "EXPOPRATA - 4ª EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 437.625,00** (quatrocentos e trinta e sete mil e seiscentos e vinte e cinco reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 11 de junho de 2023.

Análise do Recurso:

Conclui-se pela manutenção de nota, uma vez que o proponente não apresentou justificativas que pudessem alterar a nota final apresentada na primeira avaliação.

Após análise do recurso o projeto mantém a nota de prioridade de 4,83.

*Em conclusão, o projeto "EXPOPRATA - 4ª EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 437.625,00** (quatrocentos e trinta e sete mil e seiscentos e vinte e cinco reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 29 de junho de 2023.



CECRS

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00339/2023

Parecer nº 442/2023 CEC/RS

Projeto "EXPOPRATA - 4ª EDIÇÃO - 2023".

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4,5

3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,83

O projeto “EXPOPRATA – 2023” tem como objetivo geral “realizar a 4ª Expoprata – 2023, nos dias 12, 13, 14 e 15 de outubro, na Sede da AFUVI e CTG Querência do Prata, com entrada gratuita para toda população”. O evento é realizado pela Associação Capital do Basalto, tem apoio da Prefeitura Municipal de Nova Prata e assessoria administrativa da TBT Produções. Segundo o proponente visa “cultuar a tradição e os costumes dos moradores”, “promover o resgate cultural”, “levar arte e saber a todos” e realizar “diversas apresentações artísticas” com participação de artistas locais. Nova Prata tem forte característica colonial, seja em suas propriedades, no linguajar e costumes da imigração italiana e de outras etnias (polonesa, alemã, árabe, portuguesa e africana). Ressalta-se no projeto “a missão de evidenciar culturas e transmitir, especialmente aos mais novos, a arte, as crenças, a cultura herdada dos antepassados”.

Na identificação do projeto cultural, a proposta se apresenta e faz sua justifica como uma iniciativa na área das **Culturas Populares**. Porém, nota-se que na descrição de suas **metas**, que a atenção do evento está direcionada para shows de artistas ou grupos consagrados. Este fato enfraquece a proposta e coloca o projeto como um evento direcionado para shows musicais, dando destaque para o entretenimento, o que compromete uma melhor avaliação no quesito de **Originalidade e Inovação Estética**.

A proposição “se apresenta como ferramenta do saber, de fomento da cultura e diferentes práticas artísticas”, com intuito de movimentar a cidade e estabelecer relação entre as diferentes gerações e as raízes que ajudaram a construir o município. Também contempla a participação de artistas locais e regionais em um “ambiente que estimula a integração comunitária”. Como medida de **acessibilidade** propõe: vagas de estacionamento para pessoas com necessidades especiais, banheiro químico adaptado para cadeirantes, rampas de acesso, espaços reservado a idosos, cadeirantes e acompanhamento profissional acessível e intérprete de Libras. O evento conta com PPCI, segurança especializada, serviço de ambulância e cuidado com a limpeza e o descarte correto do lixo. Por tanto, os quesitos da **pluralidade, acessibilidade e inclusão** estão plenamente contemplados.

O projeto prevê a gratuidade ao público em todos os espaços, atividades e espetáculos do evento, de forma ampla e democrática, garantindo o acesso nas atividades a todas as pessoas, independente de classes sociais e faixas etárias. Desta forma, contempla plenamente os qistos da **democratização de acesso e gratuidade**.

Quanto a **distribuição de valores**, percebe-se no projeto um índice de **48,67%**, do valor solicitado ao sistema **Pró-Cultura/LIC-RS**, destinado a realização de shows de artistas ou grupos musicais consagrados e de grande projeção, enquanto as **atrações locais e regionais** ficam com um investimento de apenas **3,77%** e os grupos folclóricos, que deveriam ser os grandes destaques do evento, ficam com índice de **4,11%** em relação ao valor solicitado à LIC-RS e apenas **1,76%** com relação ao valor total do projeto. Salienta-se ainda que este último, serão pagos com recursos oriundos do Ministério da Cultura. Desta forma, a avaliação do quesito **distribuição de valores** também fica comprometida.

O projeto não apresenta investimento de **recursos próprios**, porém tem aporte financeiro de **24,93% da Prefeitura Municipal de Nova Prata, 19,49% do Ministério da Cultura** e previsão de **12,70% de recursos oriundos de comercialização**, ficando um índice de **42,88%** do valor total do projeto para ser captado pelo Sistema Pró-Cultura/LIC-RS. Sendo assim, o quesito **Investimento Local/Próprio** está plenamente contemplado.

O histórico do proponente é plenamente satisfatório, pois o projeto anteriormente aprovado no sistema Pro-Cultura/LIC-RS já está concluído e teve captação de 100% dos recursos aprovados. Possui **2 Cartas de Intenção de Patrocínio** de empresas locais, **com índice de 66,27%** do valor solicitado. Além disso, apresenta um planejamento logístico plenamente satisfatório. O que confere ao projeto **plena viabilidade**.

O projeto tem plena **relevância** pois: deixa um legado a comunidade; cultua a tradição e os costumes dos moradores do Município de Nova Prata; promove a preservação e o entendimento das suas origens; promove a participação e o fomento de artistas locais e regionais; inclui e integra a comunidade local e regional em suas atividades.

Por trazer uma proposta bem fundamentada e equilibrada em relação as **dimensões simbólicas, cidadã e econômica**; e apresentar uma conceituação fundamentada e coerente com seus objetivos, metas, metodologia e previsão orçamentária, o projeto é **considerado plenamente oportuno**.

Em conclusão, o projeto “EXPOPRATA - 4ª EDIÇÃO - 2023” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 437.625,00 (quatrocentos e trinta e sete mil e seiscentos e vinte e cinco reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.



Pró-cultura RS